

# O AMIGO DO HOMEM, E DA PATRIA.

+++++  
 Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,  
 qui ne voit que lui dans la Nature.  
 +++++

Subscreve-se a 50 réis por semest. e pago no principio delle: huma folha que sahira as Terças, e Sextas feiras, ainda sendo Dia Santo, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Grande em Casa do Consul Francez; no Rio Pardo em Casa de João Ignacio de Oliveira; e em S. Francisco de Paula em Casa do Medico Roberto Landel. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 réis cada uma.

## INTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS.

Sr. Redactor.

**L** Folha N. 4.<sup>a</sup> huma Correspondencia do Sr. Fimfim em resposta a outra de hum Cidadão, não pude escusar-me de metter tambem a minha colher. Peço ao Sr. Fimfim que toma a tarefa de deffender a honra do Sr. Doutor Oxidado, que julgou maculada pelo Cidadão, o que muito lhe louvo, e estou persuadido da circumspecção deste Sr. no desempenho de seus deveres, e a quem tributo meus encomios; nem tratarei de desculpar os juizos temerarios que talvez fizesse o Cidadão mal informado: mas vamos ao caso — Diz o Sr. Fimfim que Devassa tirada contra Silva, apenas decl. que he suspeito do crime, e que só hum. a Sentença condemnatoria produz o convencimento do facta. Confesso, Sr. Redactor, que sou muito ignorante nestas cousas; mas lembra-me o que lizi hum velho Rabula meu visinho, que quando hum Empregado Publico ficava pronunciado em qualquer devassa, ou querrela, era logo suspenso do Emprego, até mostrar-se isento de culpa, o que tenho visto acontecer a muitos Empregados; mas não aconteceo assim ao tal Silva, segun me

contagio, por que sendo pronnciado á prisão, e livramento desde Março, continuou até agora no mesmo exercicio; mas seja o que for, por que pouco me interessa o caso, nem quero saber de q. em nascia a falta de execução, o Publico imparcial que o julga. O Sr. Fimfim faltou a verdade quando disse, que o Cidadão procurou illudir o Exm. Sr. Presidente, requerendo a prisão ao pronunciado; informe-se melhor o Sr. Fimfim, e veja que a representação nao fo concebida em termos, e que S. Ex. não se cava illudir em huma simples representação, para logo mandar expedir as suas ordens. Mas como o Sr. Fimfim attribue tudo a hum sórdido interesse da parte do Cidadão para encartar-se no emprego, que já está substituido por outro, vejamos se apparece algum Requerimento, ou pedido do tal Cidadão para ajuizmos da sua inveja: e a verdade Sr. Fimfim, que o ordenado do dez mil réis por mez deve desamar a cobleça até dos mais abalisados Cabaenos de Paris; este importante emprego só podia interessar a Silva, que o fazia elastico; assevera o Sr. Fimfim que não conhece o Cidadão, nem sabe qual he o seu Officio; nem a sua côr, e ao mesmo passo diz que o Cidadão ao menos por honra da côr logo o Sr. Fimfim sabe qual he o Officio do Cidadão, e a que confraria pertence. E como em suas affectadas con-

adicações, talvez por ser miope, ignora a côr do Cidadão, permita-me que lhe responda com franqueza, que a côr he de origem tal, que nada lhe resta a invejar na rubra côr do Sr. *afim*, que de certo não hirá confundir-se a par das bellas columnas de jaspe &c. Peço-lhe, Sr. Redactor, queira inserir estas linhas na sua Folha, que muito obrigará ao seu attento.

*O Turco côres.*

*Sr. Redactor.*

Não he só o Sr. Incredulo seu correspondente, que sonha; eu tambem sou achacado de *sonno* maldito, mil vezes maldito mal, com a differença, que elle sonha quando tem *hyrisipelas*, e eu, he sempre que durmo. Diz-me minha Tia, que isso he precedido de debilidade, por que nunca ceio; e como os meus sonhos todos são funestos, aconselha-me ella que os conte para não se realizarem, por que os sonhos tem isso. Antes de ontem convida-me hum meu visinho, e quando que á força me levou para *comer* e eu, em tinha jantado mal, e sendo a seia de peixe com-lhe ba tante, e cobem bebi algumas gotas de vin' e, e voltando para casa fui logo tratando em *ceitar*. E á certo em ter huma bôa noite, e livre de sonhos, por não estar o estoniago em debilidade (segundo minha Tia) Não succedeo assim, Sr. Redactor!

Logo que adormeci vi huma figura bastante horrivel, e tão negra, e lusida, como o azeviche; a cara tinha a côr juração perfeitamente da de hum carneiro, e os olhos tão apertadinhos, que mal se descobrião. Este fiabo tra a na mão esquerda huma vara do comprimento de dez palmos bastante grossa, e toda cheia de noz, com huma corça quasi do mesmo comprimento pregada na extremidade da parte de vir; e mettendo a mão por baixo do meu lençol, fria como a neve, comenceou a apertar-me a pelle da barriga, e a sorrir-se. Eu bem o vi, e alterado de medo, considerando ser aq' elle o fim da minha vida, não ousava me-

cher-me; porém como elle continuasse a não me apertar-me, lhe disse, quasi sem poder falar "Illustrissimo Sr. Diabo não me mate; veja o que quer que eu faça, que estou prompto ás suas ordens" Então elle soltando-me a pelle da barriga, me disse que o seguisse. Levantei-me com hum tremor tal, que não podendo dar hunta passada, fui precis, que elle me carregasse, e levando-me para o quintal, me disse que não estivesse assustado, que elle era meu Amigo, e que todos os absolutistas, que essa sagrada causa hia be *de* pressa apparecer triumphante; que tendo sido tentada muitas vezes nas Provincias não tinha hido avante, por lhe faltar hum braço forte, que a sustentasse, e que das mesmas Provincias se estava a mandar fazer, que o exemplo a Capital he que d'ia dar. Que desta vez o negocio não falhava, por que estava á sua testa a melhor gente, e que ainda que muitos estavam desistindo a titulo de molestias, com tudo o edificio estava firmado sobre oito columnas inabalav. E para prova o que me dizia mandou-me montar na vara, que elle trazia, que segurasse a vara como redea, que puzesse os meus pés sobre a delle, e que servinde-me de estribos, e que fechasse os olhos quando elle assoviasse; feito isto, e elle tambem montado na mesma vara que segurava com a mão esquerda, entre mim, e elle, e com o bico direito cabido para atraz, como para lhe servir de leme, me disse que me hia mostrar as oito columnas da minha patria, e a quem hum dia a posteridade havia erigir grandes monumentos; e que elle hia assoviar. Fechei logo os olhos, e hum maldito deo hum assovio tão fino, e forte, que me traspassou os ouvidos; todos os cães dos quintaes vizinhos commecarão a ladrar, e a vara comecou a elevar-se, e tão rapidamente, que me vi perdido, apesar de conhecer, que hia bem montado. Levado assim pelos ares hors dous minutos, percebi que hia-mos descendo, e logo que estava-mos parados. Com ordem do meo Conductor abri os olhos, e vi que estava em cima de hum telhado: então elle me disse que hia descobrir huma, ou duas telhas, e que eu vigiasse para baixo, e veria all *o* que aquell-

das oito columnas, de que elle me tinha falado, e que me informaria de seus nomes para que os conhecesse. Com effeito vi cinco caras, que me não são estranhas; e então o Conductor me disse aquelle, que alli está em mangas de camisa he o Sr. Vélcásgon-Dóle; grande pelas suas luzes, e eloquencia; foi em outro tempo demócrata, mas vendo que havia ser desgracado toda a sua vida, mudou de rumo, e hoje he hum absolutista impavido. Aquelle outro de preto he o Sr. Hancu-Zorbaba, hum de muitos talentos, e nanha, foi em outro tempo tambem da seccão do primeiro, mas por certo incommodo, que teve apotou, e hoje he hum d... que mais serviços tem feito a nossa santa causa. Este que está de costas para cá he o Sr. Mahor, tem seus conhecimentos, mas augmenta-os com a vivesa, que tem; tambem tinha anteriormente marchado pela mesma estrada dos dous; huma desfeita popular, que tive o fez largar a bandeira, e hoje he em mão de quem tudo e ao Aquelle, que está ao pé d'elle he o Sr. Cronba, está velho, mas assim mesmo trabalha quanto pode em despertar os mortos, tem o defeito de querer o premio adiantado, e por isso anda bastante atrasado; entende muito de Chimica, já fez de humas pedras diheiro; tambem he da sucia dos outros, mas conheço o seu valor, e hoje he dos mortos. Aquelle que esta defronte com certo ar de soberbo he o Sr. Charotonpi, he ignorantissimo, e por isso mesmo muito atrevido, e intrepido, he quem afiança o bom resultado da nossa gloria.

Dito isto, tornou o Conductor a pôr as telhas como estavão, e mandando-me montar na vara, segurar na corcova e fechar os olhos, tive de fazer outra viagem pelo ar, e tornou-me a pôr sobre outro telhado, e ahi não teve elle o trabalho de descobrir telha; por que havia huma claridade, por onde elle me mostrou dous sugeitos, quando-me ahi estão mais duas columnas, aquelle mais baixo he o Sr. Halcá, homem de firmeza, e constancia, nunca foi de banda alguma, se não da nossa, e por isso tem hoje que comer; he o que mais serviços tem feito a nos a causa,

e tri te de nós se elle a abandonar; e aquelle o tro, que esta com o cigarro na mão he o Sr. Niseslatao, celebre pelos seus conhecimentos nauticos, e honrado a prova de bomba, e ainda que não deu boa conta de certa commissão de conduzir hum poucos de magieos a certo lugar, conforme se offercêra, com tudo nada perdeu da estimacão publica.

Dito isto avsou-me da continuacão da derrota; e eu montado como da primeira vez tive de penetrar novos ares, atravessamos hum grande campo, e fomos pôr em cima de outro telhado; ahi descobrio elle tambem huma telha, e mostrou-me hum sugeito sentado junto a huma pequena mesa, lendo hums papeis, e me disse este he o Sr. Craátay, muito zeloso da nossa causa; se o negocio estivesse só na mão d'elle, a que tempo estava-mos livres, e com infames Astréas, Auroras, Luzes, Vozes, Astros, Universaes, Abelhas, e Faróes &c. tudo acontado, e lindo povoar com suas mulheres, e filhos os certões de An...; mas temos a consolação de que o negocio já esteve mais longe, tornando a pôr a telha como estava, tornou-me, já tem visto as nossas oito columnas; agora vou mostrar-lhe os dous patifes, e meio, que nos fazem huma guerra cruelissima, e que nos tem os vacilantes. "Monte." Cavalguei de novo na maldita vara, e fizendos huma longa viagem de perto de 5 minutos, e fomos fazer assente sobre outro telhado, onde elle tirando huma telha me mostrou n'huma pequena sala outro sugeito, e me disse ali ahi o meio patife, este malvado enquanto não se tinha empoleirado, ora o mesmo que aticava para o absolutismo, e o primeiro a emprehende grandes cousas; agora que se necessita d'elle, teve o despejo de dizer na ultima conferencia, que não contassem com elle; que não queria fazer figuras tristes, e que tendo experimentado a todos os seus cabos, achava nelles muita repugnancia, e que tudo isto erão chalaçadas, e que não podia hir a... "E quem he este Sr.?" lhe perguntei eu; e elle me disse he o Dar... P...; e conpendo o telhado, tornamos a pôr a vara, e fomos parar sobre outro, e elle tirando huma telha, disse-me "Veja

esse monstro que ali está em baixo" e vendo-o, continuou elle "este he o maior patife que pisa sobre a terra, muito mal agradecido, e ingrato; faz nos quanto genero de ruinas pode haver; e como tem o dom da loquacidade, e as costas quentes, torria-se atrevidissimo; porém o que nos valle, he que anda seguro só por teias de aranha, que não tardarão rebentar, e leval-o a carépa." Perguntei-lhe quem era o tal Sr. monstro, e elle me disse "he o Curral-Pinã" De ali, montamos novamente, e fomos ter a outro telhado; e elle descobrindo tambem huma teia, me disse (apontando com o dedo para hum homem de minha idade, que estava escrevendo sobre huma pequena banca) "Eisahi tem o patife mór; com o qual não ha, astucias, manhas, e velhacaria até alli! Este reprobado, he que tem feito recuar a nossa causa, e desertar grande numero dos do nosso partido; o outro de dentro, e este de fora são dous scelerados temeis, com quem combatemos dia, e noite; e se não estivesse-mos tão seguros, ha muito que tirar-mos hido de baixo. Temos porém boas armas a nosso favor, a desunião entre os do partido contrario; quando entre nos não precisamos recommendar-se que a constante ligação he indispensavel, por que cada hum cuida em bem desempenha-la, e você o verá. Perguntei-lhe quem era o tal patife mór, e elle cheio de ira me disse "he o Carnebaba" não o conhece. E deixando a teia fora de seu lugar, disse-me "Vamos." Seguimos nossa derrota, e hindo de encontro a humas sacadas de pão de hum sobrado, parámos, e elle me indicou huma argola branca, dizendo-me, que me segurasse a ella, que elle já voltava. Isto fiz, e elle desapareceu. Mas qual foi, Sr. Redactor, o meu terror, quando vi que a argola era a asa de hum vaso de flores, que estava dentro da tal sacada! eu bem receava alguma bregueirada do tal Sr. diabo; mas como obsta-la? Confeeci o grande perigo, em que estava, e o baque, que me esperava, e querendo evita-lo, e dei mudar as mãos para a sacada, pois ainda que que-

bradas, sempre alli me seguraria melhor, eu me passaria para dentro até que o diabo chegasse; e hindo a faze-lo, mal tinha saltado a mão direita, quando rebentando-se a asa do vaso, dei huma tão grande queda, que me pareceu saltar-me o espinhaço; por tão violenta dor dei hum espantoso grito, e acordei-me, vi que tinha cahido da cama; minha Tia acodio logo; e toda a familia acordou; o embaraço em que todos se virão acabou em risadas, quando ouvirão o sonho. Sr. Redactor, rogo-lhe o queira publicar, para ver se com isso evita a continuação de sonhos, que teu o seu

*Pers. (quidó de sonhos.*

*(Da Astréa.)*

#### MUDANÇA DE MINISTERIO.

Consta-nos, que em 5 do corrente foram nomeados para:

*Ministro do Imperio.* — Marquez de Caravellas, José Joaquim Carneiro de Campos, terceira vez em que entra no Ministerio.

*Ministro da Fazenda.* — Marquez de Barbacena, Felizberto Caldeira Brant Camp, segunda vez.

*Ministro da Guerra.* — Conde do Rio Verde, o Brigadeiro Valente, pela primeira vez.

*Ministro da Justiça.* — Visconde de Alcantara, João Ignacio da Cunha, Desembargador do Paço Corregedor das Justicas, e Chanceler da Ordem Imperial do Cruzeiro.

*Ministro da Marinha.* — Marquez de Paranaguá, Francisco Vilella Barbosa, segunda vez que serve.

*Ministro dos Negocios Estrangeiros.* — Miguel Almon Du Pin e Almeida, pela segunda vez servia na Fazenda, e ora neste emprego.

*Governador das Armas da Corte.* — Francisco de Lima e Silva, Brigadeiro, ex-Governador das Armas da Provincia de S. Paulo.